

- 2 JUN 1985  
**Sarney marca**

**seu estilo**  
- 2 JUN 1985  
**de governar**

Menezes de Moraes

BRASIL

Não há mais dúvidas: o presidente José Sarney acabou, ontem, de mostrar na prática como será daqui para diante o seu estilo de governo. E, por extensão, o estilo Nova República. Sarney passou simplesmente o dia de sábado, reunido com oito ministros de Estado, dois ex-ministros e quatro professores, na Granja do Torto. Em pauta a situação econômica mundial, porque do encontro participou, entre outros, o ministro das Relações Exteriores, Olavo Setúbal.

Paralelamente ao trabalho de organizar uma assessoria especial dentro do próprio organograma de funcionamento do Palácio do Planalto, que o assessoria em questões mais delicadas e que não dizem respeito à burocracia da máquina administrativa em si, Sarney tem pregado seus fundamentos ideológicos.

Na quinta-feira, 30, para uma delegação de empresários brasileiros e norte-americanos, Sarney afirmou, em discurso de improviso, que a liberdade e a justiça são fundamentos da Nova República. Foram estas as palavras do presidente:

— Convoco-os à construção do futuro, com seus esforços e as suas propostas. Seguros de que a liberdade e a justiça são os fundamentos do Estado e da sociedade democráticos, que todos estamos construindo.

Depois, em outra solenidade, ao receber os dirigentes da Comissão Executiva Nacional do PCB — Partido Comunista Brasileiro —, o presidente José Sarney disse, em conversa com o secretário-geral Giocondo Dias, que a Nova República é um governo onde a convivência coexiste na divergência. Noutras palavras: democracia é sinônimo de sociedade livre.

Por fim, sexta-feira, 31, ao encerrar a solenidade de lançamento da campanha "Educação para todos", do Ministério da Educação, Sarney fez novo discurso, onde ressaltou os objetivos do governo, na área educacional, com o propósito de mudança e de construção do futuro.